

NOTICIÁRIO

Prefeitura Municipal de C. Largo

"LEI Nº 92"
Data: 30 de agosto de 1967
Súmula:

Concede Subvenção Social de NCr\$ 10.000,00 a Congregação dos Padres Cristóforos, para edificação escolar, em Batéas, neste Município.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, DECRETOU, eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado, com base na Lei Federal nº 4.380, de 17-3-1964, art. 16 e 17, conceder uma Subvenção Social a Congregação dos Padres Cristóforos, para edificação escolar, em Batéas, neste Município.

Art. 2.º — Fica aberto um crédito especial de NCr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos) para atender a presente despesa de transferência corrente, através do Código 3.2.1.0 — Local 2.1 — Subvenções Sociais.

Art. 3.º — O pagamento da presente subvenção será efetuado em 3 (três) parcelas não inferior a NCr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos) cada uma.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 30 de agosto de 1967.

Newton Puppi
Prefeito Municipal

Adria Constantina Stoco Mores
Secretário da Prefeitura

GOVERNADOR REGRESSOU DO RIO: ENTENDIMENTOS COM BB e MIN. FAZENDA

A convite do Presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, o governador Paulo Pimentel almoçou em companhia dos diretores daquele estabelecimento oficial de crédito, no Rio de Janeiro.

Durante o almoço, que se realizou no restaurante do Banco e do qual participaram 11 Diretores, o Governador Paulo Pimentel, abordou assuntos de interesse do Estado, dos quais se destacam os seguintes: Sustentação de preços mínimos para produtos agrícolas; possibilidade de financiamento de obras de infraestruturas pelo Banco do Brasil; facilidades na exportação de café pelo porto de Paranaguá e instalação de novas agências no Paraná.

REFORMA ADMINISTRATIVA: PROSEGUEM OS ESTUDOS

A Comissão Especial designada pelo Governador Paulo Pimentel para estudar a implantação da reforma administrativa no Estado voltará a se reunir no Palácio Iguaçu, a fim de examinar os planos de reestruturação já realizados pelas Secretarias de Estado, Departamentos, autarquias e empresas de economia mista e encaminhados ao secretário do Governo e presidente da Comissão, Sr. Rubens Baldo Leite.

Posteriormente, a Comissão irá manter contatos individuais com titulares de todas as Pastas, com que debaterá longamente as diretrizes gerais da reforma, antes de entregar o seu anteprojeto, para a apreciação final do governador Paulo Pimentel, que deverá enviá-lo, à Assembléia Legislativa, dentro de algumas semanas.

PLANNOS DA SA PARA PRODUÇÃO VEGETAL

Durante reunião do diretor do Departamento da Produção Vegetal, sr. Antonio Consentino, com os chefes de Divisões Experimentais de Curitiba, Umuarama, Vila Velha e Florestal, foram debatidos os projetos em execução setorial, bem como as diretrizes que nortearão as atividades no corrente ano agrícola.

Cada um dos participantes do encontro expôs os resultados de experimentos em cultura de algodão, arroz, amendoim, batata, café, cana de açúcar, centeio, cevada, feijão, milho, soja e trigo cultivados nos próprios do Estado ou em cooperação com particulares para conhecimento das linhagens e variedades, época de plantio, colagem e das linhagens e variedades, época de plantio, colagem e pacamento.

AGRICULTURA IMPORTA 250 QUILOS DE PINUS

Procedentes de Louisiana, Estados Unidos, chegaram, ao Porto de Paranaguá esta semana mais 250 quilos de "pinus taeda" importados pela Agricultura, por intermédio da Divisão Florestal do Departamento de Produção Vegetal.

Essas sementes aguardam liberação alfandegária, o que deverá ocorrer já na próxima semana, quando então poderão ser encaminhadas para plantio em diferentes regiões do Estado, a fim de que possam ser atendidos parte dos inúmeros pedidos particulares.

Anteriormente, a Secretaria havia recebido 300 quilos de "pinus taeda", procedente do Estado de Georgia, havendo com essas importações possibilidade de plantio de 10 milhões de árvores.

As sementes serão revendidas aos interessados a preço de custo e apresentam, de acordo com testes de germinação, preliminares, efetuados pela Divisão Florestal, rendimento superior a 80%.

ELA...

MICHAEL SCHELL

A natureza apática esmaece...
As aves terminam o arrebol.
Como se fosse o sol!
Você para mim apareceu...

Olho cheio de espanto.
Donde veio esta garota tão bela
Toda feita de encanto...?
Quem será ela?

O que ela aqui faz?
Será que está a procurar
Como eu, um pouco de paz...
Ao lado do imenso mar?

Será que perdeu seu amor
E aqui tenta esquecer
Aquela que amou com ardor
Para não mais sofrer?

Ou será que vem apenas ver
O sol no mar desapaixado?
Esperando alguém encontrar...
Alguém a quem possa amar?

Passa por mim. Levante-me
E pergunte-lhe o nome.
Ela promete a resposta dar,
Se, de novo me encontrar.

Volto ao mesmo local,
Esperando seu nome. Afinal...
Prometeu me dizer,
Se voltasse eu ali aparecer.

Mas... ela não vem.
Talvez está já muito além,
Mas mesmo chorando,
Continuo por ela esperando...

Nem o nome dela conheço.
Eu tamanho castigo não mereço...
Ficar pela vida a vagar
Sem conseguir ela encontrar.

Será que ela é real?
Ou apenas uma aparição,
Um sonho banal
Fruto da imaginação...?



ACERTO U

Em um trem de passageiros, que não primava pelo asseio, lia-se o aviso:
"É proibido pôr os pés em cima dos bancos".
Um homem escreveu por baixo:
"Sob pena de sujar os pés".

PROMESSA

Zezé pede ao avô que lhe dê um tambor.
— Já fazes muito barulho, não precisas mais de um tambor.
— Olha vovô, eu te prometo que só o tocarei, quando estiveres dormindo.

BOA RESPOSTA

Um engraçado encontra-se com um velho camponês:
— Deveis aparar as vossas orelhas; são muito longas para um homem.
— E vos deveis alongar as vossas: são curtas demais para um burro, respondeu prontamente o camponês.

Numa roda de funcionárias conversava-se sobre idades.
Uma de quarenta e poucos anos disse, com afetação:
— Eu aqui não escondo os meus anos: tenho a idade de Cristo.
— Hu! 1967 anos! diz à parte uma maliciosa.

Alguém foi visitar um colega do escritório que casou recentemente. Ao entrar, estava o colega com uma agulha na mão e a mulher refestelada numa poltrona.
— Como? Você, recém-casado, pregando botões em seu pijama?
— Engana-se — disse o casado — o pijama é de minha mulher!

MAIS UMA SOBRE IDADES...

A velha já michurava, porém, muito vaidosa:
— Por favor, doutor, receite-me algum remédio para este maldito mal-estar que me atormenta.
— Qual a sua idade, madame?
— Trinta e duas primaveras doutor.
— Bem... vou receitar-lhe um tônico para fortalecer a memória...

ASSALTO...

O ladrão, entrando num apartamento, deu de cara com a dona de casa:
— Fique quieta! Eu só quero a "gaita" (Onde está o dinheiro de seu marido?)
— Hi, "seu" ladrão! Atrás disso eu ando há muito tempo!

CULTURA...

— Papai! Preciso de uma enciclopédia, para poder estudar. O senhor me compra uma?
— Qual enciclopédia, qual nada! Val a pé mesmo para a escola, como eu fui quando tinha a sua idade...

Campo Grande completa 68 anos

A cidade de Campo Grande, em Mato Grosso, completou 68 anos de elevação à categoria de município. Sua população conta hoje 120 mil habitantes. A cidade possui uma emissora de televisão, quatro jornais diários, dois semanários. Há ainda três emissoras de rádio, 114 estabelecimentos de ensino primário, 17 de nível médio e 4 faculdades. O município é grande produtor de arroz.

Agente cubano detido em Caracas

As autoridades venezuelanas detiveram, nestes últimos dias, em Caracas, o sargento do Exército de Cuba, Manuel Spinoza Diaz, que confessou ter chegado à Venezuela com o objetivo de orientar as guerrilhas naquele país. Em pouco mais de três meses, Spinoza é o quarto cubano a ser detido pelas autoridades, por ação subversiva.

L.A. CHAGAS - ESCRIBE

SAMUEL TAYLOR COLERIDGE — 1772-1834 — Poeta do Antigo Marinho — Kubla Khan — Cristóvão Colombo — Amor — Mocidade e Velhice — Hino do Sol Nascente — Os Três Túmulos — Melancolia — Tristes — Uma Ode — Remorso — Zapolya — Um Conto de Natal — A Queda de Robespier — Ode à Tranquilidade — Ode ao Ano que Finda.

Era irredutível e amoroso, o poeta que com oito anos já uma personalidade. Após a morte do pai, o vigário de Oiter. St. Mary, ele foi enviado a Londres para morar com o tio. Aos 18 anos entrou para a Universidade de Cambridge, após passar fome em um colégio de Caridade.

Coleridge conheceu Robert Southey, expulso de Westminster, e acabou casando com a irmã da noiva do mesmo, indo morar em Lisboa, isto após publicar seu primeiro livro. Após o primeiro filho, Samuel mudou-se para Somersetshire, numa casa arranjada por um amigo rico. Lá conheceu William Wordsworth.

Não foi surpresa para ninguém, quando Coleridge sucumbiu ao uso do ópio. Sempre sofrera horrores devido ao reumatismo, tendo encontrado no ópio, além de alívio, também sonhos maravilhosos. Partindo para o Mediterrâneo, lá ficou, em Malta, durante dois anos sem sequer responder as cartas da família. Sentia-se envergonhado, sendo motivo da piedade dos amigos e desgosto da família. Southey, seu cunhado, já era famoso como poeta. Wordsworth encontrava-se no pináculo da carreira, e ele, Coleridge, estava mudo.

Aos 35 anos já era um velho, chamado um Deus em ruínas. O ópio o havia aniquilado. Voltara para casa, mas acabou fugindo para Londres, levando a família de sua presença.

A sorte sorriu, quando LORD BYRON descobriu um drama de Coleridge e fez-lhe ser representada. Novamente, viu-se o poeta numa curta época de grandeza. Mas o reumatismo quase o enlouqueceu. Mantinha um homem para impedi-lo de usar o ópio, mas era em vão.

Aos 60 anos, gozou um período de lucidez. Morava com o Dr. Gillmann e publicou mais algumas obras. Mas nada conseguiu. Teve que descer a redação de textos escolares para manter os estudos do filho. Coleridge fracassara sempre.

John Keats, outro grande poeta, ainda menino, aperfeiçoou a mão do velho Coleridge, para perpetuar a honrosa lembrança. E Shelley, outro grande poeta disse sobre Coleridge: "Coleridge é o único homem vivo capaz de resolver as dúvidas e as ansiedades sobre as grandes questões eternas que povoam o cérebro". Shelley proferiu isto, pouco antes de morrer.

Coleridge morreu às seis e meia de uma manhã de julho. Aproximouse do fim, certo de que havia se livrado do ópio. Um mirlo próximo do seu leito abriu-se em flor em inundo o aposento com a sua fragância.

CIENCIA — Cientistas revelaram que o Universo tem 70 bilhões de anos.

NOTA — Do fundo de um poço pode-se ver estrelas durante o dia.

SASSP — Serv. de Assist. Aos Servidores da Prefeitura — É uma entidade que está sendo muito bem administrada. Parabéns aos responsáveis.

BÓLSAS DE ESTUDO — Cada bolsista já recebeu, no dia 16 do corrente, a importância de NCr\$ 114,00 correspondente a primeira parcela, sabendo-se que a bolsa é dividida em três parcelas iguais. Eis os bolsistas contemplados pelo PEBE e que já receberam sua primeira parcela pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica de Louça de Pedra, Porcelana e da Louça de Barro de Campo Largo:

José Carlos Czelusniak, Marly Beatriz Beraldo, Durvalino Stocco, João Tadeu Camilo, Luiz Castro da Cruz, Mauro Tatara, Josélia S. Tatara, Onamar de Castro, José dos S. Martins, Mari Franqueto, Getúlio Vidal Braga, Levy José Diniz, João Tanner de Andrade, Arno Frieze, Gilberto Susko, Miguel Tadeu Czelusniak, Maria José Susko, Elmar de Castro, José Carlos Fresato e Vera Lucia Castro da Luz. (Informe do vereador Waldemar Braga)

de SAMUEL TAYLOR COLERIDGE: "Pelo que fiz, deves os meus semelhantes julgar-me; o que poderia ter feito é uma questão de minha própria consciência".

HORÓSCOPO

CAPRICÓRNO — 21 de dezembro a 22 de janeiro — Insônias, vertigens, serão devidas a um excesso nervosismo; respire profundamente ao ar livre.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 22 de fevereiro — Risco de embarracos pecuniários, de dificuldades bastante grandes no que empreender.

PEIXES — 21 de fevereiro a 22 de março — Sendo por demais confiante, imprudente, ver-se-á decepcionado e feliz.

ÁRIES — 21 de março a 22 de abril — Sua saúde será boa, mas siga um regime severo; coma muitas legumes e frutas, pouca carne, nada de álcool.

TOURO — 21 de abril a 22 de maio — A confiança até nos esforços valorosos serão muito proveitosas à situação no domínio pecuniário.

GÊMEOS — 21 de maio a 22 de junho — Valorize seus dons físicos, suas qualidades morais, é importante para você.

CÂNCER — 21 de junho a 22 de julho — Na vida a dois você será muito apreciada e conhecerá várias satisfações.

LEÃO — 21 de julho a 22 de agosto — Tirar proveito das boas influências fazendo esforços para melhorar, aproveitar as oportunidades em todos os setores.

VIRGEM — 21 de agosto a 22 de setembro — Prejudicar as chances previstas mostrando-se contraditório muito fecho consigo mesmo.

LIBRA — 21 de setembro a 22 de outubro — Evite esgotamento, alimente-se de modo sadio, simples, equilibra e tudo correrá bem.

ESCORPIÃO — 21 de outubro a 22 de novembro — Excelentes perspectivas para as novas iniciativas. Ofertas e propostas interessantes; saiba aproveitá-las.

SAGITÁRIO — 21 de novembro a 22 de dezembro — Cometeendo levandades, mostrando-se por demais sensível aos louvores, criar tormentos e decepções.

ELE HAVIA VENCIDO...

Oswaldo Zotto

John nascera parálitico e desde cedo conformara-se com o estado doentio. Porém, pouco a pouco, o seu espírito começou a fechar-se dentro de si, ao notar que sua moléstia o diferenciava dos demais. Alimentou desde então, grande pessimismo pela vida.

Crescia nele, cada vez mais o complexo de inferioridade, de Caridade.

John morava em um quarto pequeno e mal iluminado. Sobre sua cabeceira havia um quadro. Lindo e triste. Representava a morte de Cristo: a tarde morria em sangue com o Cristo, e lá embaixo ao pé do monte, a bela Jerusalém dormia o sono da indiferença. Era o quadro predileto de John. À tarde, disse-me ele certa vez, quando o sol se pôe, seus raios passam por aquela janela, e fundem-se com o quadro, dando-lhe vida. Nesse momento, geralmente estou lendo, ou pensando como seria a minha vida, se eu pudesse andar. As vezes a lua já está alta no céu e eu ainda estou a sonhar esse sonho irrealizável.

Uma das coisas que John fazia com gosto, era pintar. Era uma arte que ele conhecia; combinava bem as cores, e as usava acertadamente. Porém seus quadros eram todos tristes, e demonstravam seu pessimismo: praias desertas, com galvoas voando muito alto; um anãoitecer, com pássaros regressando em direção aos seus ninhos e muitos outros quadros, todos belos, mais tristes.

John lutava desesperadamente dentro de si, para conseguir amar a vida. Queria aposentar seus pinéis tristes, e não pôde. Era uma luta desigual. John contra seu estado de espírito, contra seu pessimismo, contra seus complexos.

Certo dia, John recebeu aquilo que pressentira há muito tempo: a desilusão médica. Ele pressentira que não aguentaria muito tempo; seu corpo frágil já havia aguentado bastante, mas agora fora dada a última palavra.

Enquanto isso, lutava com todas as forças, para conseguir amar os seus últimos momentos de vida, e via de desesperadamente que não conseguia.

Ele seria um fracassado; os homens indiferentes não lhe haviam dado chance.

Hoje fazem dois anos que o corpo de John desceu à sepultura. Dias após sua morte, foi encontrado em seu quarto duas telas maravilhosas. A primeira trazia a data de 3 dias antes de sua morte: era um pôr-de-sol; o último. Quando John o pintara talvez previra a morte já bem próxima; havia passáros regressando aos ninhos, e nuvens muito altas no céu.

A outra era um amanhecer; o amanhecer da sua eterna vida. O amanhecer esplendoroso por trás dos grandes álamos, iluminando o mundo que surgia. O quadro fora feito um dia antes de sua morte.

Ele havia vencido...

Novidades (Banca) do Zeca

Livraria — Papelaria — Artigos Escolares e Miudezas em Geral — Revistas — Diariamente jornais de Curitiba e São Paulo — (Aos domingos leia e prestigie a FOLHA DE CAMPO LARGO).

Particpe também do grande CONCURSO DOS AFAMADOS BRINQUEDOS ESTRELA (válido de 30/8 a 30/10 do ano em curso). Compre um brinquedo Estrela, receba um cupon, escreva seu nome e idade, envie, e aguarde o sorteio. BRINQUEDOS ESTRELA, muitas novidades e estoque recém chegado, V. S. encontrará na Banca do Zeca.

BANCA DO ZECA - Praça Atilio Barbosa - BANCA DO ZECA

Vende-se uma Mercedinha

Vende-se uma "mercedinha", ano 1961 em estado de nova. Tratar com o Sr. Otavio em Campo Largo, Rua D. Pedro II n.º 1798. Aceita-se uma F-350 de entrada e o resto até em 20 pagamentos.

Dante Portugal Castagnoli

Médico
Clínica Geral * Partos * Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. * Cirurgia
CONSULTÓRIO:
Praça Marechal Floriano, 10 - Fone: 4-5043

VITRAUX CAMPO LARGO

de VITOR PEDRON & IRMÃOS LTDA.

AVISA que se mudou para suas novas e modernas instalações, à rua Santos Dumont, próximo ao grupo novo, onde espera continuar merecendo a preferência de seus amigos e freguêses.

Vitraux — Basculantes — Portas — Portões — Gradas — Gradis — e qualquer outro serviço referente

JOÃO A. SAVIO & CIA LTDA

IMPORTAÇÃO & COMERCIO
Revendedor dos afamados produtos "Atlantic"

Óculos e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Bicicletas, Rádios e Máquinas de Costura

Posto de Serviço — Atende Dia e Noite

Rua 15 de Novembro, 15 — Fone n.º 9
Campo Largo — Paraná

ROTARY CLUBE — UM TRABALHO EM 3 ETAPAS

Do comportamento do homem internacional

Pelo Prof. Francisco Albizú

Em tempos imemorais que se perdem nas páginas da pré-história, o Homem vivia, na mais cruenta animalidade, disputando com os seus semelhantes e com as outras espécies um lugar à terra e os alimentos para a sua subsistência.

Engolfados no seu próprio "eu", pensando mais em si do que nos outros, instigados pelos seus instintos, fustigados pela gula e impelidos pela cóbiza, viviam os homens em lutas constantes, dando satisfação aos seus impulsos destruidores e atendendo aos reclamos da própria conservação e da reprodução da espécie, — até que deram início a essa evolução maravilhosa que os conduziu da animalidade à sociabilidade.

Divergem ainda os pensadores sobre as causas que permitiram o homem atingir o predomínio entre os demais animais que se degladiavam na disputa dos meios e dos elementos de vida. Uns, atentos às conformações anatómicas, apontam a sua postura de bipede e conformação das suas mãos. Outros, à composição dos seus sentidos, mesmo considerando que em algumas espécies cada sentido isoladamente possa se apresentar com mais acuidade e perfeição. Muitos se referem a essa capacidade de captar elementos do mundo exterior, através dos sentidos, para elaborar imagens subjetivas, induzindo e deduzindo, analisando e sintetizando, formulando raciocínio e constituindo a Razão.

Mas se perguntássemos a Aristóteles, o príncipe eterno dos verdadeiros pensadores, ele nos mostraria esse sentimento inato que se encontra na alma humana que o impede a conviver com os outros, e que o torna um animal gregário, ou seja, o ser social por excelência. Eis porque ele nos diz que o homem isolado é uma abstração. Só existe nas hipóteses e nas ficções literárias. O real é o homem social, na continuidade da sua origem e na perpetuidade da sua espécie através das gerações, como também na solidariedade dos contemporâneos.

Apreciando a evolução da sociabilidade humana através dos séculos, a Sociologia nos desvela a marcha natural infalível da Humanidade, que circunscrita, a princípio, às relações da clã e da família, se estendeu aos limites da solidariedade cívica, abrangendo os interesses comuns da Pátria, para atingir, finalmente, o caráter universal. No que respeita à atividade humana, sabemos também, pelas luzes da Sociologia, que a espécie humana foi, de início, dotada de características militar, guerreira e conquistadora, para depois se manifestar defensiva, a fim de atingir um estágio final de trabalho construtivo, industrial e pacífico.

Para nos colocarmos no sentido da evolução humana, precisamos deixar para trás os tempos em que o homem pensava em si, sem pensar nos outros, para prepararmos o advento da época em que todos procurarão dar de si, antes de pensar em si; precisamos nos despreocupar dos conflitos, das lutas e das guerras, nos libertar do temor da agressão e do ódio, proclamando um ambiente de calma e cordialidade, de boa vontade e compreensão. Eis porque o Rotary Clube.

A guerra, no passado, cumpriu o seu papel histórico: foi uma necessidade social, tanto indispensável quanto inevitável. (Na próxima edição a segunda etapa deste trabalho)

II.ºs Jogos Estudantis de Campo Largo

II.ºs JOGOS ESTUDANTIS DE CAMPO LARGO

Com início marcado para o dia 7 de Setembro, serão realizados os II.ºs JOGOS ESTUDANTIS DE CAMPO LARGO. Esta é mais uma iniciativa do Serviço de Orientação Educativa e dos professores de Educação Física do Ginásio Sagrada Família.

A programação dos referidos jogos, em 1967, está dividida em duas partes: Na primeira (setembro) serão realizadas todas as competições de desportos coletivos (vôlei, futebol de salão, basket-ball, etc.). Na segunda parte (outubro) serão desenvolvidas as provas de Atletismo (corridas, saltos, arremessos, etc.).

DA FINALIDADE

Os Jogos Estudantis de Campo Largo têm por objetivo difundir e desenvolver a prática dos desportos e o desenvolvimento de hábitos de recreação sadia no meio da juventude escolar de Campo Largo, bem como favorecer o intercâmbio entre todos os educandos dos estabelecimentos públicos e particulares da cidade.

PATROCÍNIO

As despesas dos referidos jogos (material, medalhas, etc.) serão feitas com verba liberada pela Prefeitura Municipal de Campo Largo, através de projeto aprovado pelos Senhores Vereadores, no valor de NCr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos).

PROGRAMA

Dia 7 de Setembro — (Quinta-Feira)
9h. — Defesa Escolar
13h. — Vôlei masculino e feminino
Local: Ginásio Sagrada Família
Local: Ginásio Sagrada Família

Dia 8 de Setembro — (Sexta Feira)
9h. — "Caçador" — equipes femininas do ginásio e curso primário.
10h. — "Bola Americana" — equipes femininas do Ginásio Sagrada Família, Escola Normal e Colégio Commercial Pres. Kennedy.
13h. — Futebol de Salão — Local: Fanático F.C. — Torneio Infante-Juvenil.
15h. — Vôlei Masculino — Colégio Commercial Presidente Kennedy x Associação dos Ex-Alunos.

CERÂMICA GUARANY LTDA.

LOUÇAS EM GERAL E PRODUTOS REFRATÁRIOS

Vasos de diversos tipos para planta e parede

José Francisco Andreassa
Sócio - Gerente

RUA XAVIER DA SILVA (PROL) — CAMPO LARGO

"SER LIVRE..."

Ser livre, ter direito ao sol que aquece, a um pedaço de terra onde deitar, erguer os braços sem falar em prece, falar em prece, sem saber rezar!

Ser dono das estradas, dos caminhos, senhor das ruas, praças e jardins, — sorrir... mesmo a ferir-se em mil espinhos! — ser bom... mesmo se os homens são ruins!

Ter os olhos abertos, sem temores, a alma arejada de rancores vão, — que as epidermes já não têm mais cores quando se apertam fraternais as mãos!

Viver assim — ter impetos bravios contra as escravidões mais disfarçadas, — professor o destino das estradas e a fraterna missão dos grandes rios!

E numa era em que os homens aos peçoços trazem sinétas como reses mansas, — falar de liberdade aos que são moços e alimentar de liberdade às crianças!

Ser livre — livre como os oceanos! como as nuvens no céu, as aves no ar! So ter por inimigos os tiranos, pela glória viril de os derrubar!

Ser livre, não ter déspotas que o domem, senhor e dono do seu próprio ser, ter consciência atinal de ser um "HOMEM", crescer, amar, pensar, lutar, sofrer!

Ivone

POLOVI S/A
Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 660 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANÁ
FÁBRICAS: Rodovia do Café, km. 28 — Fones: 8-5453 e 8-5354 — Itaquí

CAMPO LARGO — PARANÁ
FILIAIS:
2 — Rodovia BR-116 — Curitiba—Pôrto Alegre, km. 7 Pinheirinho — CURITIBA — PR
3 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2465 — JOINVILLE — SC
4 — Av. Brasil, 4504 — Fone 2103 — MARINGÁ — PR
5 — Rodovia BR-116 — Curitiba—São Paulo, km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
7 — Rodovia do Café, km. 28 — Fone 8-5254 — Itaquí CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

CERÂMICA AURORA LTDA.

Fábrica de Louças

FONE N.º 1